



Respeito às vivências e à diversidade: Um estudo propositivo acerca dos recursos didáticos utilizados na Educação Profissional de Jovens e Adultos

Gercivania Gomes da Silva¹; Francisco Kelsen de Oliveira²

- 1- Campus Salgueiro do IF Sertão PE. E-mail para contato: gercivania.gomes@ifsertao-pe.edu.br;
2- Campus Salgueiro do IF Sertão PE. E-mail para contato: francisco.oliveira@ifsertao-pe.edu.br.

RESUMO

A partir de leituras de trabalhos desenvolvidos com a temática Educação Profissional de Jovens e Adultos (EJA/EPT) no nosso país, percebemos ser ponto comum a alunos e professores a necessidade de materiais didáticos desenvolvidos especificamente para este público, já que na maioria das vezes, os recursos utilizados na modalidade são os mesmos utilizados com o público de outras modalidades, não havendo a preocupação de serem consideradas as reais necessidades desses estudantes. Com o intuito de instrumentalizar os docentes da EJA/EPT para que esses tenham uma referência em relação aos critérios a serem seguidos no momento de fazerem a seleção, ou até mesmo a produção, dos recursos didáticos que usarão em suas aulas, este trabalho pretende apontar os principais elementos que precisam estar presentes nesses materiais valendo-se dos princípios da formação humana integral. De cunho exploratório e fruto de pesquisa bibliográfica em artigos, teses e dissertações e de aplicação de questionários com docentes, equipe pedagógica e discentes da modalidade EJA, trata-se da continuação do artigo de Gomes e Oliveira (2021) que contribui com a reflexão sobre a diversidade dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos e com políticas educacionais que permitam aos estudantes das diversas faixas etárias exercerem sua cidadania de forma crítica sendo respeitadas suas dimensões sociais, culturais, econômicas e cognitivas. Os achados da pesquisa dão conta de que os recursos didáticos destinados à EJA/EPT não dialogam com as vivências dos sujeitos que a compõem, pois não há a participação dos professores na elaboração desses materiais e nem contemplam as experiências que os alunos trazem para dentro de sala de aula, apresentando-se, portanto, como um reuso do que é proposto em outras modalidades. Revela-se, assim, a necessidade de um guia de orientação para os profissionais que atuam na modalidade trazendo diretrizes para seleção desses recursos e contribuindo com o respeito às especificidades desse público. Identificou-se, ainda, que para considerar a realidade e as necessidades dos estudantes no processo formativo, é necessário que o material didático contenha elementos que respeitem o nível desses estudantes, o ambiente onde serão explorados e os tipos de avaliação alinhados com os objetivos para que a aprendizagem seja significativa e contribua com o fim do processo de exclusão desses sujeitos.

Palavras-chave: Guia de orientação; Recursos didáticos; Educação Profissional de Jovens e Adultos.

Modalidade: Pós-graduação

Agradecimentos: Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Educacionais Tecnológicas (Gepet).